

Pedro Ortaça - Queixo Duro

tom:

Intro: G D7 G

Eu nasci de queixo duro, ninguém me quebra o corincho

Gosto muito de bochincho que se baila no escuro

Na sola da bota um furo de tanto arrastar o pé

Nunca canta garnizé em terreiro de galo puro

Não me gusto disse ele touro brabo se boleia

A cascavel bate o guizo pelincho se balanceia

Lagarto não tem pestana e zorro não tem sobancelha

E se bandeando aí veio bufando e dando pataço

Um facão marca formiga e o pala ao redor do braço

Mais parecia um corisco na noite cortando espaço

E ali no mais dei um grito te arremanga piá lacaio

O gato por ser ligeiro salta de lombo e soslaio

E quem quiser guabijú que venha sacudir o galho

Saímos trançando ferro como touro num pelado

Eu venho lá das missões no mundo não fui domado

Espatifei um canzil nas aspas do desgraçado

E dali sai bufando como touro jaguané

A vaca mansa dá leite e a braba dá quando quer

O cabo da adaga é minha a folha é de quem quiser

Eu nasci de queixo duro, ninguém me quebra o corincho

Gosto muito de bochincho que se baila no escuro

Na sola da bota um furo de tanto arrastar o pé

Nunca canta garnizé em terreiro de galo puro

Montei ela no meu zaino do corpo senti o calor

E me fui a galopito junto a linda meu amor

E aquele jardim florido onde senta o beija-flor

Acordes

